

AS QUATRO GRANDES COLUNAS NA RESTAURAÇÃO DO SENHOR

(Sábado – primeira sessão da manhã)

Mensagem Sete

A terceira grande coluna: a igreja

(2)

A maneira de edificar a igreja como o reino de Deus: negar o ego, tomar a cruz e perder a vida da alma

Leitura bíblica: Mt 16:16-28

- I. Em Mateus 16 é revelada a maneira de edificar a igreja como reino de Deus; também é revelado o inimigo da edificação – Mt 16:16-28:**
 - A. Cristo, o Filho do Deus vivo, edifica a igreja sobre Si mesmo como a rocha, com pedras como Pedro, uma pessoa transformada – Mt 16:16-18.
 - B. As portas do Hades, a autoridade de Satanás ou o poder das trevas atacam a igreja a fim de impedir o Senhor de edificá-la – Mt 16:18.
 - C. Para edificar a igreja, o Senhor tinha de passar pela morte e entrar na ressurreição – Mt 16:21:
 1. A igreja foi produzida pela morte e ressurreição de Cristo – Jo 12:24.
 2. A maneira de edificar a igreja é ser crucificado e ressuscitado – cf. 2Co 4:10-12; Gl 2:20.
 - D. Pedro, com coração bom, repreendeu o Senhor e tentou impedi-Lo de ir a Jerusalém para ser crucificado – Mt 16:22:
 1. Não foi Pedro, mas Satanás que saiu por uma das portas do Hades, a porta do ego de Pedro, para tentar impedir o Senhor de edificar a igreja – v. 23.
 2. O ego, a mente e a vida da alma são as principais portas pelas quais Satanás sai para atacar e causar dano à igreja – Mt 16:23-26.
- II. A edificação da igreja como o reino de Deus depende de fecharmos as portas do Hades mediante o uso de três chaves – Mt 16:24-26:**
 - A. Precisamos aprender a usar a chave de negar o ego – v. 24:
 1. O ego é a corporificação de Satanás; o ego é a alma mais a mente satânica, a mente de Satanás – Gn 3:1-6; Mt 16:22-23:
 - a. O ego é a corporificação da vida da alma, que é expressada pela mente; assim, o ego, a vida da alma e a mente são três em um.
 - b. Por trás desses três está Satanás, que manipula o ego a fim de causar dano à igreja – Mt 16:23.
 2. O ego é a alma declarando independência de Deus:
 - a. O Senhor não se importa com o que fazemos; antes, Ele se importa com nossa dependência Dele – Mt 7:21-23.
 - b. O inimigo do Corpo é o ego; por ser um tanto independente, o ego é o maior problema, a maior frustração e oposição à edificação do Corpo:
 - (1) Devemos depender não apenas de Deus, mas também do Corpo, dos irmãos e irmãs – Êx 17:11-13; At 9:25; 2Co 11:33.
 - (2) O Senhor e o Corpo são um; por isso, se formos dependentes do

Corpo, também seremos dependentes do Senhor, e, se formos independentes do Corpo, espontaneamente seremos independentes do Senhor.

- (3) Quando somos dependentes, o ego se vai e, em vez do ego, temos a presença do Senhor e estamos cheios de paz.
3. Quando o ego for totalmente tratado pela cruz, seremos capazes de tocar a realidade do Corpo de Cristo e chegar ao conhecimento do Corpo.
 4. Precisamos negar os seguintes aspectos do ego:
 - a. Ambição, orgulho e autoexaltação – Mt 20:20-28; 1Pe 5:5; Rm 12:3; Nm 12:1-10; 16:1-3; Fp 2:3-4.
 - b. Justiça própria, autojustificação e expor, criticar e condenar os outros – Mt 9:10-13; Lc 18:9-14; 1Pe 4:8; Jo 3:17; 8:11; Lc 6:37; Mt 7:1-5.
 - c. Introspecção e desprezo próprio – Ct 2:8-9; 1Co 12:15-16.
 - d. Ser ofendido pela igreja, pelos líderes ou pelos santos – Mt 6:14-15; 18:21-35; Mc 11:25-26; Cl 3:13.
 - e. Decepção e desencorajamento – Rm 8:28-29; 2Co 4:1.
 - f. Amor próprio, egoísmo e auto compaixão – Mt 13:5, 20-21.
 - g. Murmurações e arrazoamentos – Êx 16:1-9; Fp 2:14.
 - h. Afeição natural (amizade) baseada em gosto e preferência naturais – Mt 12:46-50; Fp 2:2b; 1Co 12:25.
 - i. Obstinação e dissensão – Jo 11:21, 23-28, 39; At 15:35-39; cf. 1Co 7:25, 40.
 - j. Ser individualista e independente – 1Co 16:12.
 5. Podemos negar o ego exercitando nosso espírito para conhecer o Cristo que habita interiormente e o poder da Sua ressurreição – Fp 3:10; cf. Ct 2:8-9, 14.
- B. Precisamos aprender a usar a chave de tomar a cruz – Mt 16:24:
1. Tomar a cruz simplesmente significa tomar a vontade de Deus; a cruz é a vontade de Deus – cf. Mt 26:39:
 - a. O Senhor Jesus estava disposto a ser crucificado para que, por Sua morte, Sua vida fosse liberada para produzir e edificar a igreja – Jo 12:24; 2Co 4:12.
 - b. O Senhor Jesus estava disposto a tomar a cruz e a ser crucificado para o cumprimento da vontade de Deus.
 2. *Tome a sua cruz e siga-Me* (Mt 16:24) significa que não somos forçados a levar a cruz, mas que a tomamos voluntariamente.
 3. A igreja única é vontade de Deus e todos os irmãos e irmãs na igreja são a vontade de Deus; assim, levar a cruz é levar a igreja e levar os santos para que tenhamos a unidade genuína – Jo 17:21-23; Ef 4:3, 13; 1Co 1:10; Fp 2:2.
 4. Precisamos permanecer na cruz pelo poder do Cristo pneumático ressuscitado que está em nosso espírito, mantendo nosso velho homem diariamente sob a aniquilação da cruz – Lc 14:27; Rm 6:6; Gl 2:20; Fp 3:10; 1Co 15:31.
- C. Precisamos aprender a usar a chave de perder a vida da alma – Mt 16:25:
1. Salvar a vida da alma é agradar o ego permitindo que a alma tenha desfrute; perder a vida da alma é perder o desfrute da alma:

- a. Receber Deus no espírito humano e expressar Deus por meio da alma deve ser o gozo e a alegria do homem – cf. Ne 8:10; Rm 14:17.
 - b. O Senhor Jesus perdeu o desfrute de Sua alma nesta era para que achasse Sua vida da alma na era vindoura (Jo 10:11; Is 53:12); devemos fazer o mesmo.
 - c. Se salvarmos nossa vida da alma nesta era, iremos perdê-la na era vindoura, mas, se perdermos nossa vida da alma nesta era, iremos achá-la na era vindoura – Mt 16:25.
 - d. Precisamos amar o Senhor Jesus e odiar e negar nossa vida da alma, não amando nossa vida da alma até à morte – 1Co 16:22; 2:9; Lc 14:26; 9:23; Ap 12:11.
2. Se estivermos dispostos a perder todo o nosso desfrute atual da alma por amor ao Senhor, por amor à igreja e por amor a todos os santos, os outros serão nutridos por nós e edificados por nosso intermédio; isso não é sofrimento, mas um gozo – Hb 12:2.
 3. A recompensa do reino de participar do gozo do Rei ao reinar sobre a terra na manifestação do reino depende de salvarmos ou não nossa vida da alma nesta era – Mt 16:25-28; 25:21, 23.

Porções do ministério:

A IGREJA DANIFICADA PELO EGO

O meu encargo nesta mensagem não é interpretação, e sim aplicação. Através de toda a História, a igreja não foi danificada em grande escala pelo judaísmo ou gnosticismo, mas o foi principalmente pelo ego. Martinho Lutero, certa vez, disse que, embora temesse o Papa, tinha mais medo do ego, um papa mais forte no seu próprio coração. Nada danifica e frustra mais a edificação da igreja do que o ego. Ele é a incorporação da alma, que se expressa através da mente. Assim o ego, a alma e a mente são três em um. Atrás desses três, está Satanás, que manipula o ego, para danificar a vida da igreja. Nós todos precisamos dar atenção a esta palavra, tomando-a para nós mesmos.

Simplemente por causa do ego, certos irmãos deixaram a vida da igreja. Em 1948, havia um certo irmão em Xangai, que era cheio de si, e cuja alma era uma porta aberta que ninguém podia trancar. Era ambicioso de ser um presbítero, e frequentemente queixava-se da situação da igreja. Um dia, levantou-se na reunião, para falar várias coisas negativas. Após o seu falar negativo, eu disse: “Irmão, não há necessidade de desperdiçarmos o nosso tempo. Se você puder achar um lugar melhor, diga-me por favor; e eu irei até lá com você. Mas, se não puder achar um lugar melhor, por favor, fique quieto, e permaneça aqui.” Ele não tinha mais nada a dizer. Pouco tempo mais tarde, parou de frequentar as reuniões da igreja, começou uma reunião em sua casa, e contratou um pregador ambulante. Com o sustento financeiro desse irmão discordante, tal pregador escreveu um longo artigo contra o irmão Nee. Sem dúvida, esse irmão danificou a vida da igreja. Ao mesmo tempo, ele próprio perdeu a vida da igreja. Isso se deveu ao ego. Com esse irmão não houve edificação, pois ele não se tornou um Pedro, mas permaneceu um Barjonas. Tal foi o resultado de Satanás vir à tona através do ego.

A SERIEDADE DE FICAR OFENDIDO

Deixem-me honesta e amavelmente dizer uma palavra a vocês todos: é uma questão muito séria o ficar ofendido. Não diga simplesmente: “Fui ofendido na vida da igreja. Os

presbíteros e os outros responsáveis me ofenderam.” Ainda que outros possam ofendê-lo, você sempre será o primeiro a sofrer, se considerar tal ofensa. Por um lado, condeno todas as ofensas; mas, por outro, devo dizer que não há desculpas para ficar ofendido. Se não estamos em nós mesmos, não podemos ficar ofendidos. Se utilizo a chave do negar a mim mesmo e trancar o ego, me será impossível ficar ofendido. A razão por que ficamos ofendidos é que o ego está muito aberto e dominante. Pela porta aberta do ego, Satanás aparece, e ficamos ofendidos.

Talvez, em certas questões, a igreja possa estar errada. Não pense que ela não seja mais a igreja por estar errada. Quando o seu filho comete um erro, por exemplo, ele ainda é seu filho. Se a igreja está certa ou errada, ela ainda é a igreja. Ainda que você possa ser ofendido por algo ou por alguém na igreja, não arranje nenhuma desculpa por si mesmo. Isso atrapalha a edificação dela.

USAR A CHAVE DO NEGAR A SI MESMO

Como vimos, Mateus 16 fala sobre a edificação da igreja, e também sobre as portas do Hades e as chaves do reino. Sem as chaves para trancar as portas, a igreja não pode ser edificada. Porque tem havido tão pouca utilização dessas chaves, a igreja ainda não foi edificada. Podemos falar muito sobre o edifício. Contudo, quando certas coisas acontecem para tocar-nos, o ego se abre. Porque estamos abertos para o Hades, algo do Hades – Satanás – vem à tona. Como é necessário usar a chave do negar a si mesmo para trancar o ego! A maneira de se evitar ficar ofendido pelos outros é trancar-se pelo negar a si mesmo. Bem-aventurados aqueles que não ficam ofendidos.

Não há desculpas para ficar ofendido. Quando vier estabelecer o Seu tribunal, o Senhor Jesus nos dirá que ajustemos nossa conta com Ele. E poderá perguntar-nos por que ficamos ofendidos em determinadas ocasiões. E, se arranjarmos desculpas por nós mesmos, o Senhor não as aceitará. O problema não é a ofensa – é o ego. Certos vírus são muito contagiosos. Nenhum vírus, contudo, pode fazer com que uma mesa fique doente. Se você puder ficar ofendido, isso é uma prova de que você está cheio de si. Se o meu ego foi trancado, não ficarei ofendido com a maneira como você me trata ou ainda com o que você me faz.

NENHUMA AFEIÇÃO NATURAL

Já falei sobre o ficar ofendido. Desejo, agora, dizer uma palavra sobre a afeição natural. Na vida da igreja, não deve haver nenhuma amizade natural. Se você considera alguns como seus amigos especiais, isso também é uma indicação de que você está cheio de si. Alguns têm o mesmo gosto que você, e você satisfaz o gosto deles. Vocês alimentam o gosto uns dos outros. Isso é muito prejudicial e impede a edificação. Entre os irmãos e as irmãs na igreja, deve haver o puro amor divino, não uma afeição pessoal. Se alguma afeição pessoal penetra em seu relacionamento com os irmãos, isso prova que você está cheio de si. Na vida da igreja, não deve haver tal afeição. Para mim, todos os irmãos e irmãs são iguais. Ter alguém favorito entre eles é estar cheio de si. Isso não é ser um Pedro, mas um filho de Jonas. Tal coisa prejudica a edificação.

Precisamos receber misericórdia do Senhor, para considerarmos todos os santos como nossos irmãos e irmãs, sem ter nenhum deles como nosso amigo. Para a edificação do Senhor, na vida da igreja, todas as coisas naturais devem ser abolidas. Não deve haver nenhuma afeição, relacionamento ou sentimento natural. Antes, todos devemos ser temerosos quanto à afeição natural, evitando-a. Quando um irmão me ama com uma afeição natural, fico amedrontado. Tal é a hora de exercitar a chave do negar o ego. Tranco a mim mesmo e evito a afeição do irmão. Quando você descobrir que está alimentando o ego de um irmão, e que ele está

alimentando o seu, deverá usar a chave para trancar-lhe a porta. Se não a trancar, Satanás virá à tona através dela. Então você e outros permanecerão filhos de Jonas. Não será um Pedro, e tal impossibilitará o Senhor de edificar a igreja com você.

O EGO ESCONDIDO

Há mais de mil e novecentos anos, o Senhor Jesus profetizou que edificaria a Sua igreja. Mas por que, após tantos séculos, ainda não temos o edifício? É porque a chave do negar a si mesmo tem sido negligenciada. Nestas mensagens, não tenho nenhum desejo de falar sobre doutrinas. Mas eu realmente tenho um encargo para compartilhar com todos vocês. Oh, ego escondido! Pedro tinha um bom coração, mas em seu interior havia o ego escondido, que se tornou a porta para Satanás vir à tona. Aprecio o discernimento do Senhor. Se eu fosse Ele, não teria discernimento, mas apreciaria a preocupação de Pedro. O Senhor Jesus, contudo, imediatamente discerniu que Satanás tinha vindo à tona através da porta do ego.

Estou feliz porque, nas igrejas, temos as casas dos irmãos e das irmãs. Mas, através da experiência, temos percebido que há dois tipos de resultados do viver em tais casas. Alguns formam uma amizade natural; outros tornam-se insatisfeitos e desapontados. Não importa, contudo, qual possa ser a situação; você não deverá ficar desapontado. O desapontamento é uma prova de que você está no ego. O ego dos que vivem nas casas dos irmãos e das irmãs deve ser trancado. Se ele for trancado, teremos o edifício. Se você exercitar a chave do negar a si mesmo, outros poderão ficar ofendidos, mas você não ficará. Pelo contrário, será edificado, porque o ego em você foi trancado. Todos precisamos usar a chave dominante do negar a si mesmo para trancar o ego, a alma e a mente. Caso contrário, a edificação da igreja será frustrada.

CRUCIFICADO E RESSUSCITADO PARA A EDIFICAÇÃO DA IGREJA

Mateus 16:24 diz: “Se alguém quer vir após Mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-Me.” O “Me” deste versículo tem muito significado: é o modelo, o caminho. Além do mais, ele é o “Me” crucificado e ressurreto. Se não estamos crucificados e ressurretos, não pode haver igreja. Esta vem à existência através da crucificação e da ressurreição de Cristo. Não apenas o nosso ego está corrompido, mas até mesmo o “eu” puro e não pecaminoso do Senhor teve que ser negado. Se Ele não Se negasse e não fosse à cruz, não poderia ressuscitar, e não haveria a igreja. Devemos seguir após Ele. Isso significa que devemos negar-nos como Ele o fez, e permitir que sejamos crucificados como Ele. Caso contrário, será impossível que a igreja seja edificada. Sempre que nos sentirmos alimentando a vida do ego de alguém, deveremos dizer: “Senhor, eu Te seguirei, e cessarei de ter tanto contato com este irmão.” Se você o fizer, a edificação da igreja prosseguirá.

CONHECER CRISTO, O PODER DE SUA RESSURREIÇÃO E A COMUNHÃO DOS SEUS SOFRIMENTOS

Quando ler esta palavra, você poderá sentir-se incapaz de cumpri-la. Não, não podemos agir assim. É por isso que precisamos prestar atenção à palavra de Paulo em Filipenses 3:10: “para o conhecê-Lo, e o poder da Sua ressurreição, e a comunhão dos Seus sofrimentos, sendo conformado à Sua morte”. Observamos neste trecho que Paulo desejava conhecer três coisas: Cristo, o poder de Sua ressurreição e a comunhão dos Seus sofrimentos. O “Lo” de Filipenses 3:10 é o “Me” de Mateus 16:24. Não somos capazes de nos negar a nós mesmos e ir à cruz. Mas, pelo poder da ressurreição de Cristo, podemos fazê-lo. Além disso, através de Sua ressurreição, podemos entrar na comunhão dos Seu sofrimentos e ser conformados com Sua morte. Embora em nós mesmos não possamos fazê-lo, temos alguém vivo dentro de nós que o pode.

DESENVOLVER A NOSSA SALVAÇÃO

Em Filipenses 2:12, Paulo diz: “Desenvolvi a vossa salvação com temor e tremor.” No Novo Testamento, a palavra “salvação” é usada em várias acepções. Com relação à nossa salvação eterna, não podemos desenvolver nada. O Senhor Jesus fez tudo para cumpri-la. Mas realmente precisamos desenvolver a salvação que nos capacita a sermos edificados juntos. Para a edificação da igreja, precisamos desenvolver essa salvação.

O livro todo de Filipenses refere-se à edificação. Entre os filipenses, havia divisão e falta de edificação. O apóstolo Paulo, assim, escreveu esta epístola para ajudá-los a ser edificados. Paulo estava dizendo-lhes que desenvolvessem a edificação, pois tal edificação era-lhes a salvação. Muitos cristãos, hoje, estão perdendo a edificação. Isso significa que eles não estão desenvolvendo a própria salvação.

Suponha-se vivendo em uma casa de irmãos. Quando para aí se mudou, você pensou que viver com os irmãos seria maravilhoso. Após certo tempo, entretanto, você achou que não poderia dar-se bem com eles. Não há nada que você possa fazer a esse respeito. Pelo contrário, permaneça nesta casa dos irmãos para ser morto. Ainda que você mesmo não possa sofrer essa morte, existe em você alguém que pode. Você simplesmente precisa segui-Lo e desenvolver sua salvação.

DEUS TRABALHA EM NÓS

Filipenses 2:13 diz-nos como desenvolver nossa salvação: “porque é Deus quem opera em vós tanto o querer como o realizar, para o Seu bom prazer.” Deus está em nós realizando esse trabalho. Nós simplesmente precisamos exercitar a chave do negar a nós mesmos e dizer “amém” ao Senhor. Precisamos exercitar a chave para trancar o ego. Se todos aprendermos essa lição, seremos edificados juntos, e nos tornaremos um forte testemunho. Seremos capazes de testificar que, embora tenhamos caracteres, temperamentos e antecedentes diferentes, podemos ser um e ser edificados juntos. É disso exatamente que o Senhor trata em Mateus 16.

TRANCAR O EGO PARA A EDIFICAÇÃO

Mateus 16 tem estado fechado por séculos. Talvez você o tenha lido inúmeras vezes, sem saber o que o Senhor estava realmente dizendo. Mas o Senhor agora nos tem dado mais entendimento, para vermos como a igreja pode ser edificada através do exercitar das chaves. Precisamos estar temerosos de nós mesmos e usar a chave para nos trancar. Devemos fazê-lo, não apenas na vida da igreja, mas também na vida familiar. Se você exercitar a chave para trancar o ego, não terá problemas em seu casamento. Todos os problemas provêm de Satanás, que vem à tona através da porta do ego. Quando esta porta é trancada, Satanás é encarcerado, e não há problemas.

Nestas mensagens, não estou preocupado com mera doutrina. Pelo contrário, estou-lhes apresentando o que tenho aprendido através de anos de sofrimento. Precisamos descobrir como a igreja pode ser edificada. Se você afirmar que ela é edificada através da cruz e ressurreição, isto ainda é muito doutrinário. Precisamos ir em frente, para aprender a exercitar a chave do negar a nós mesmos e trancar o ego em todas as situações. Se a situação lhe é favorável ou contrária, você deve trancar o ego. Se os irmãos o amam e lhe dão boas-vindas, ou o odeiam e não lhe dão boas-vindas, você, de qualquer maneira, ainda precisa trancar o seu ego. Se agir assim, não haverá problemas, e será possível haver a edificação da igreja. Mas, sem o trancamento do ego, não haverá possibilidade alguma de ocorrer a edificação. (*O Exercitar do Reino para a Edificação da Igreja*, pp. 20-26)